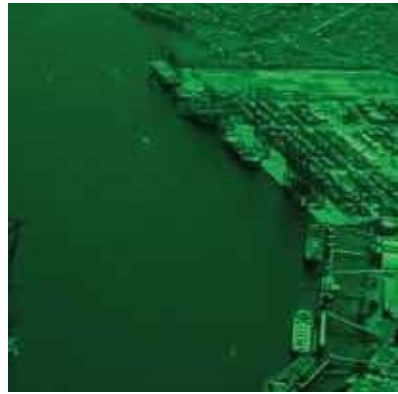
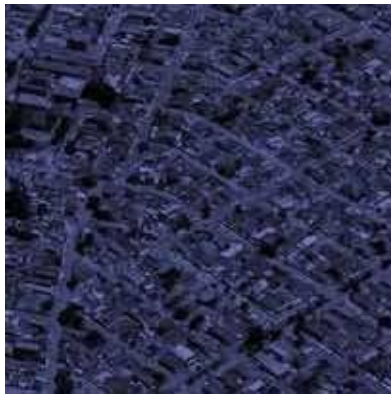


# RELEASE DE RESULTADOS



2º Trimestre 2024





**A Autoridade Portuária de Santos (APS) registrou Receita Líquida R\$ 408,9 milhões no 2T24, com aumento de 1,2% em relação ao 2T23, e 5,7% no acumulado do ano;**

SANTOS, 31 DE JULHO DE 2024

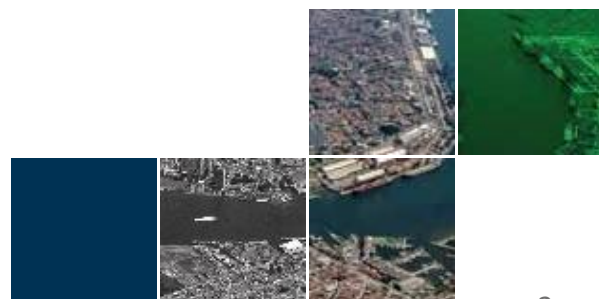
## Release 2º trimestre 2024

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais mil, elaboradas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## Sobre a Autoridade Portuária

A Autoridade Portuária de Santos - APS é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR). É responsável pelo planejamento logístico e pela administração da infraestrutura do Porto Organizado de Santos, o maior da América Latina, por onde passam aproximadamente 30% das trocas comerciais brasileiras.

**A APS é um dos principais elos da cadeia logística do País e viabiliza o escoamento de aproximadamente 30% das trocas comerciais nacionais. Sua missão é oferecer serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.**





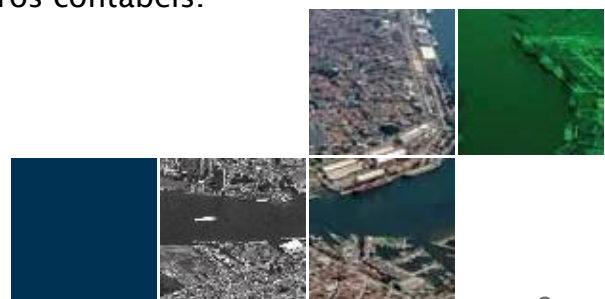
## Destaques Operacionais e Financeiros 2T24

- Expansão de **1,2% na receita líquida**, alcançando a marca de **R\$ 408,9 milhões**;
- Crescimento de **7,9% nas receitas patrimoniais**, com relação ao 2T23;
- Aumento de **12,8% na movimentação de TEU** em comparação ao 2T23;
- Aumento de **5,4% na movimentação de cargas em toneladas**, comparado ao 2T23.

### OUTROS DESTAQUES

- **Nova Tabela Tarifária.** A vigência de uma nova estrutura tarifária iniciou-se em 01/04/2022. A partir de 20/04/2022, a Companhia foi obrigada a interromper a vigência da Tabela I dessa nova estrutura tarifária para os associados de entidade de classe que obteve liminar judicial para suspender a cobrança da nova tabela. Em 06/03/2023 outra entidade obteve liminar com o mesmo propósito, com efeito para seus associados a partir de 09/03/2023.

Nesse contexto, a Companhia acionou o judiciário e foram concedidas liminares, através da 1ª e 2ª Vara Federal de Santos, para que os associados das entidades depositem em juízo a diferença entre os valores cobrados, referente à Tabela I, da nova estrutura tarifária e a tarifa vigente até 31/03/2022. Em 27/11/2023 foi homologado acordo no processo judicial nº 5003455-15.2022.4.03.6104 da 1ª Vara Federal de Santos com uma das entidades de classe, com os devidos registros contábeis.





O saldo em 30/06/2024 de R\$ 309,9 milhões corresponde apenas aos depósitos judiciais de uma entidade de classe para a qual o processo judicial tem continuidade.

- **TAC - Proteção e Prevenção dos efeitos da erosão costeira na Ponta da Praia** - Proteção e Prevenção dos efeitos da erosão costeira na Ponta da Praia - No âmbito da ação civil pública nº 0004665-36.2015.6104, em outubro de 2022 foi firmado entre a Autoridade Portuária de Santos e o Ministério Público Federal, com anuência da Prefeitura Municipal de Santos, Termo de Rerratificação de Acordo, por meio do qual a APS se compromete em adotar medidas para viabilizar a expansão do Projeto-Piloto conduzido pela Prefeitura e a UNICAMP, para a redução da energia das ondas e recuperação, mitigação, proteção e prevenção dos efeitos da erosão costeira na Ponta da Praia de Santos, de forma a ampliar a área de cobertura abrangida pela respectiva intervenção nos trechos de praia adjacentes que vem sendo afetados mais severamente pelo processo erosivo, notadamente os setores Ponta da Praia, Aparecida e Embaré. Considerando que o Termo prevê que a expansão do Projeto-Piloto seja precedida de projeto executivo, embasado por estudo técnico detalhado para avaliação e definição das alternativas de engenharia existentes, em dezembro de 2023 a APS celebrou o Contrato SPA/195.2023, junto à UNICAMP, objetivando a execução do estudo técnico intitulado “Estudo de obras de proteção costeira e suas interferências com as possíveis alterações no canal de acesso do Porto de Santos”.

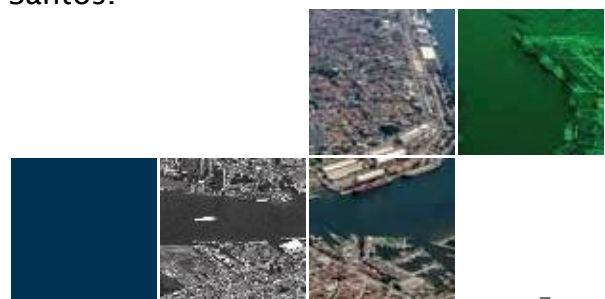
- **TAC - Recuperação e preservação da área Valongo-Paquetá** - Conforme Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta, com força de título executivo extrajudicial, firmado entre as partes: Ministério Público do Estado de São Paulo, Município de Santos, Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos e Autoridade Portuária de Santos, a Companhia tem as seguintes obrigações:





- Adotar medidas emergenciais para manutenção da integridade dos bens de interesse cultural e desaceleração do processo de arruinamento por exposição a intempéries, referente a estabilização estrutural dos Armazéns 1, 2, 3 e 4;
- Providenciar as várias intervenções previstas na área entre o Armazém 1 e o Edifício da extinta Diretoria de Operações da Companhia, na região do Valongo-Paquetá, compreendendo o trecho entre os Armazéns 1 e 12A;
- Adotar as medidas compensatórias: (I) destinação do Armazém 4 para uso cultural, gastronômico, turístico e atividades afins, sob gestão da Prefeitura Municipal de Santos; (II) construção e destinação à Prefeitura de Santos, para sua futura gestão, de praça pública entre as Casas de Pedra I e II; (III) destinação da Casa de Pedra II e do Armazém 7 para uso tecnológico, educacional, pesquisa e atividades afins, sob gestão da Companhia.

O Parque Valongo faz parte do programa de revitalização do conjunto arquitetônico do cais do Valongo, que visa a revitalização das áreas dos antigos armazéns portuários. A retomada da iniciativa de valorizar e revitalizar a região do Valongo, contribui para a segurança e urbanidade do entorno, integrando a área ao Centro Histórico da cidade de Santos e transformando o local em um polo de turismo, cultura, entretenimento e gastronomia, fomentando o relacionamento Porto Cidade, bem como o desenvolvimento portuário ambiental, cultural e socialmente sustentável. Trata-se de um projeto realizado em uma parceria entre a APS e a Prefeitura de Santos, instrumentalizada por meio de um TAC com o Ministério Público e um Termo de Convênio entre os dois entes. Em julho foi entregue a primeira fase do projeto de revitalização da área portuária santista, que incluiu a restauração e revitalização do armazém 4, além da construção da infraestrutura de área de lazer, bem como um píer de embarque e desembarque, píer de contemplação, playground e quadra esportiva, construídos em área portuária federal, cedida para a Prefeitura de Santos. Essa 1ª fase foi executada com investimentos das empresas Cofco International Brasil, e da empresa Ecoporto e Termares, em razão de Estudo de Impacto de Vizinhança, e através dos TRIMMCs (Termo de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigatórias e Compensatórias) firmados entre as empresas e a Prefeitura de Santos.





Os valores dos investimentos realizados pelas empresas serão restituídos à Prefeitura de Santos pela APS, principal patrocinadora do empreendimento.

O Parque Valongo é um espaço democrático. Reúne esporte, lazer, gastronomia, eventos e é o resultado da boa parceria entre o Porto e o Município de Santos integrando as esferas públicas e privadas para a realização de um sonho da população local. Além disso, traz a valorização para o Centro Histórico de Santos, gera empregos, negócios e possibilita a mobilidade por hidrovias. A entrega do Parque Valongo faz parte dos objetivos estratégicos desta APS. Conquistar a confiança e o reconhecimento da sociedade e contribuir para o crescimento dos municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista, por meio de atuação socialmente responsável, promoção da geração de emprego e respeito ao patrimônio histórico-cultural.

- **Contratos de arrendamento – Reequilíbrio Econômico-financeiro.**

A Companhia tomou conhecimento de quatro acórdãos emitidos pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, referentes a pedidos de Reequilíbrios Econômico-Financeiro decorrentes dos contratos de arrendamento vigentes, conforme detalhado a seguir:

- Ecoporto Santos S.A. – Contrato PRES28/98 – Acórdão 301-2022;
- T-Grão Cargo Term. de Granéis S.A. – Contrato PRES31/98 – Acórdão 625-2022;
- Terminal XXXIX de Santos S.A. – Contrato PRES01/97 – Acórdão 638-2022;
- ADM do Brasil Ltda. – Contrato PRES41/97 – Acórdão 651-2022.

A Companhia se manifestou através de Ofícios endereçados à Secretaria Nacional dos Portos –SNPTA e/ou ANTAQ e estão em fase de análise pelas mesmas. Quanto ao Acórdão 301-2022, a Companhia está em tratativas e análise com os agentes envolvidos em função da deliberação manifestada pela ANTAQ através do ofício 456/2023/CDCP/SGE/ANTAQ, de 12/04/2023. Conforme despacho decisório nº 4/2023/ASSAD-MPOR/GAB-MPOR, de 12/06/2023, do Sr. Ministro de Estado de Portos e Aeroportos, foi deferido de ofício, medida cautelar para suspender por



180 dias o encerramento da vigência do Contrato de Arrendamento PRES/028.98, de titularidade da arrendatária ECOPORTO SANTOS S.A, e as Portarias DIPRE n°s 209.2023, de 01/12/2023 e 084.2024, de 05/06/2024, do Diretor-Presidente da Companhia, prorrogaram por 180 dias a medida cautelar.

- **Concurso Público**

Foi realizado em 23/06/2024 o concurso público da Autoridade Portuária de Santos, sendo ofertado um total de 242 vagas distribuídas entre diferentes cargos, que incluem funções administrativas e operacionais. A elaboração das provas e respectiva aplicação foi realizada pela Fundação Vunesp. O início das contratações, de forma gradual, está previsto para dezembro de 2024.

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T24	2T23	Var.	6M24	6M23	Var.
<b>Receita Bruta</b>	<b>463.852</b>	<b>459.732</b>	<b>0,9%</b>	<b>920.898</b>	<b>873.660</b>	<b>5,4%</b>
Impostos	(54.927)	(55.691)	-1,4%	(108.861)	(105.541)	3,1%
<b>Receita Líquida Operacional</b>	<b>408.925</b>	<b>404.041</b>	<b>1,2%</b>	<b>812.038</b>	<b>768.120</b>	<b>5,7%</b>
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(112.984)	(84.380)	33,9%	(211.692)	(164.965)	28,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>295.941</b>	<b>319.661</b>	<b>-7,4%</b>	<b>600.345</b>	<b>603.155</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>72,4%</b>	<b>79,1%</b>	<b>-6,7 pp</b>	<b>73,9%</b>	<b>78,5%</b>	<b>-4,6 pp</b>
Despesas Administrativas e Gerais	(35.386)	(26.809)	32,0%	(62.401)	(55.061)	13,3%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(46.963)	(31.867)	47,4%	(67.677)	(57.264)	18,2%
Outras Despesas Operacionais	(25.447)	(18.788)	35,4%	(37.600)	21.355	-276,1%
<b>Lucro Operacional antes do Res. Financeiro</b>	<b>188.144</b>	<b>242.197</b>	<b>-22,3%</b>	<b>432.667</b>	<b>512.185</b>	<b>-15,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>200.565</b>	<b>254.988</b>	<b>-21,3%</b>	<b>457.526</b>	<b>537.844</b>	<b>-14,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>49,0%</b>	<b>63,1%</b>	<b>-14,1 pp</b>	<b>56,3%</b>	<b>70,0%</b>	<b>-</b>
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	10.913	991	-	11.744	(46.523)	-125,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>211.478</b>	<b>255.980</b>	<b>-17,4%</b>	<b>469.269</b>	<b>491.320</b>	<b>-4,5%</b>
<b>Margem EBITDA ajustado</b>	<b>51,7%</b>	<b>63,4%</b>	<b>-11,6 pp</b>	<b>57,8%</b>	<b>64,0%</b>	<b>-6,2 pp</b>
Resultado Financeiro	51.552	58.479	-11,8%	113.059	113.041	0,0%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>239.696</b>	<b>300.676</b>	<b>-20,3%</b>	<b>545.726</b>	<b>625.226</b>	<b>-12,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(92.463)	(109.059)	-15,2%	(202.495)	(231.822)	-12,7%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>147.234</b>	<b>191.617</b>	<b>-23,2%</b>	<b>343.232</b>	<b>393.404</b>	<b>-12,8%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>36,0%</b>	<b>47,4%</b>	<b>-11,4 pp</b>	<b>42,3%</b>	<b>51,2%</b>	<b>-8,9 pp</b>

Quadro 1 - DRE  
Fonte: APS

## Detalhamento das Receitas, Custos e Despesas

### RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais totais apresentaram crescimento de 7,9% no 2º trimestre de 2024, com destaque para o incremento de 11,3% na receita referente a movimentação mínima contratual (MMC). A receita de arrendamentos registrou aumento de 4,7%, refletindo os reajustes contratuais e a busca constante por eficiência na alocação otimizada das áreas portuárias para contratos de transição e novos arrendamentos.

Tabela de Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)		2T24	2T23	Var.%	6M24	6M23	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento						
Arrendamentos	Valor por m <sup>2</sup>	104.728	99.997	4,7%	212.493	197.591	7,5%
Movimentação	MMC / Movimentação de Carga	105.886	95.108	11,3%	208.616	174.043	19,9%
Sítio Padrão	Fórmulas estabelecidas em contrato	5.265	5.040	4,5%	10.530	10.079	4,5%
Outros (Equiptos/Eventos)	Valor contratual, por evento ...	107	105	2,5%	325	255	27,6%
<b>Total</b>		<b>215.986</b>	<b>200.248</b>	<b>7,9%</b>	<b>431.965</b>	<b>381.968</b>	<b>13,1%</b>

Quadro 2 - Receitas Patrimoniais  
Fonte: APS





Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)	2T24	2T23	Var.%	6M24	6M23	Var.%
<b>TOP 20 - ARRENDATÁRIOS:</b>						
1 Petróleo Brasileiro S/A Petrobras	36.119	33.951	6,4%	74.767	62.652	19,3%
2 Santos Brasil Participações S/A	23.718	26.271	-9,7%	51.170	52.505	-2,5%
3 Brasil Terminal Portuário S/A	22.504	5.284	325,9%	40.759	10.562	285,9%
4 TEC - Terminal Export. Cofco Ltda	15.785	13.846	14,0%	31.550	23.864	32,2%
5 TES - Terminal Export. de Santos S/A	16.303	16.325	-0,1%	30.653	29.957	2,3%
6 TEG - Terminal Exportador do Guarujá	13.626	16.158	-15,7%	25.118	26.680	-5,9%
7 Concais S/A	7.395	6.762	9,4%	19.845	17.702	12,1%
8 ADM do Brasil Ltda.	7.257	6.013	20,7%	13.559	11.834	14,6%
9 Hidrovias do Brasil Adm Portuária	5.672	5.230	8,5%	13.244	12.569	5,4%
10 AGEO Terminais e Armazéns Gerais S/A	6.068	5.870	3,4%	11.802	10.973	7,6%
11 Ecoporto Santos S/A	5.208	5.426	-4,0%	10.363	10.866	-4,6%
12 Companhia Auxiliar Armazéns Gerais	5.143	8.830	-41,8%	10.339	13.057	-20,8%
13 T Grão Cargo Terminal de Graneis S/A	5.884	5.774	1,9%	9.452	9.466	-0,1%
14 Terminal de Graneis do Guarujá S/A	4.587	4.382	4,7%	9.174	8.765	4,7%
15 Elevações Portuárias S/A	2.746	6.532	-58,0%	8.367	12.367	-32,3%
16 Bunge Alimentos S/A	4.053	3.642	11,3%	6.966	6.825	2,1%
17 Vopak Brasil S/A (Alemoa)	2.841	2.314	22,8%	5.928	4.305	37,7%
18 Localfrio S/A Armazéns Gerais	2.817	2.707	4,1%	5.568	5.348	4,1%
19 Ultracargo Logística S.A.	2.668	2.661	0,3%	4.961	4.814	3,1%
20 Marimex Despachos, Transp. Serv. Ltda.	2.107	2.184	-3,5%	4.203	4.422	-5,0%
<b>Total TOP 20</b>	<b>192.501</b>	<b>180.162</b>	<b>6,8%</b>	<b>387.788</b>	<b>339.533</b>	<b>14,2%</b>
Outros	23.485	20.086	16,9%	44.177	42.435	4,1%
<b>Total Geral</b>	<b>215.986</b>	<b>200.248</b>	<b>7,9%</b>	<b>431.965</b>	<b>381.968</b>	<b>13,1%</b>

Quadro 3 - Receitas Patrimoniais por Arrendatário  
Fonte: APS

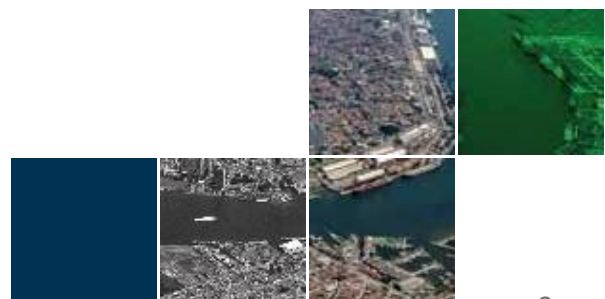
## RECEITAS TARIFÁRIAS

As receitas tarifárias totais acompanharam queda de 4,5%, principalmente devido aos novos descontos tarifários concedidos para as Tarifas de Infraestrutura Aquaviária e Terrestre, vigentes desde o final de 2023. No acumulado, uma leve queda de 0,4%.

Receitas Tarifárias Líquidas (R\$ Mil)	2T24	2T23	Var.%	6M24	6M23	Var.%
Total Receitas Tarifárias Líquidas	198.698	208.100	-4,5%	391.594	392.973	-0,4%

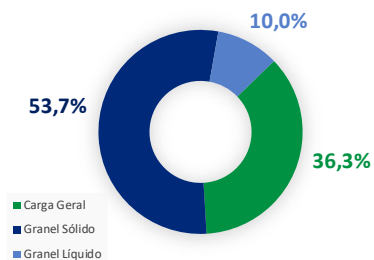
Quadro 4 - Receitas Tarifárias Líquidas  
Fonte: APS

**Movimentação de cargas:** A movimentação geral de cargas no 2T24 alcançou 46,9 milhões de toneladas, com incremento de 5,4% em relação ao 2T23.

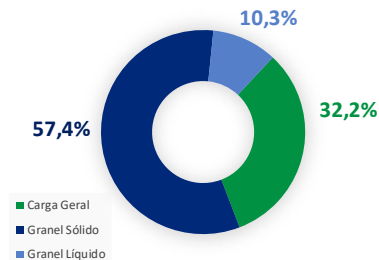




Movimentação de Carga 2T24



Movimentação de Carga 2T23



Sentido da Carga - 2T24

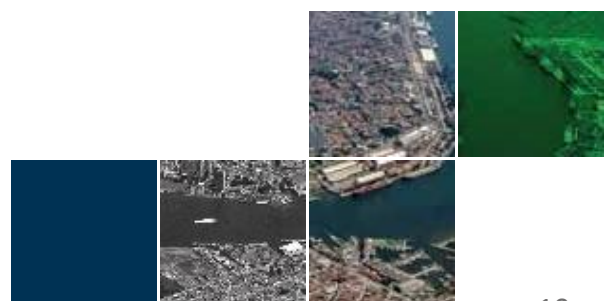


Sentido da Carga - 2T23



Gráfico 1 - Movimentação de Cargas  
Fonte: APS

**Quantidade de navios e utilização dos berços:** ao longo do 2T24, 1.470 navios operaram no Porto de Santos, queda de 0,7% em relação ao 2T23, e aumento de 4,1% no acumulado do ano. O índice de utilização dos berços apresentou queda de 4,5 p.p. durante o 2T24 em relação ao 2T23.





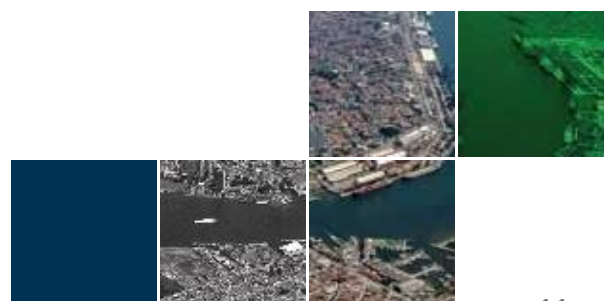
Movimentação de Navios	Tipo de Carga	2T24	2T23	Variação %	6M24	6M23	Variação %
Quantidade	Carga Geral	715	669	6,9%	1.413	1.303	8,4%
	Granel Sólido	520	561	-7,3%	978	988	-1,0%
	Granel Líquido	235	251	-6,4%	497	484	2,7%
	<b>Total</b>	<b>1.470</b>	<b>1.481</b>	<b>-0,7%</b>	<b>2.888</b>	<b>2.775</b>	<b>4,1%</b>
Permanência (em navios, dias)	Carga Geral	985	954	3,2%	2.022	1.843	9,7%
	Granel Sólido	1.555	1.652	-5,9%	3.141	3.181	-1,3%
	Granel Líquido	621	657	-5,5%	1.317	1.250	5,4%
	<b>Total</b>	<b>3.161</b>	<b>3.263</b>	<b>-3,1%</b>	<b>6.480</b>	<b>6.274</b>	<b>3,3%</b>
Permanência Média (em dias)	Carga Geral	1,38	1,43	-3,4%	1,43	1,41	1,2%
	Granel Sólido	2,99	2,94	1,5%	3,21	3,22	-0,2%
	Granel Líquido	2,64	2,62	1,0%	2,65	2,58	2,6%
	<b>Média</b>	<b>2,15</b>	<b>2,20</b>	<b>-2,4%</b>	<b>2,24</b>	<b>2,26</b>	<b>-0,8%</b>
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	17.005.598	14.329.666	18,7%	33.287.604	27.442.699	21,3%
	Granel Sólido	25.184.997	25.521.520	-1,3%	46.335.846	44.544.686	4,0%
	Granel Líquido	4.673.251	4.593.612	1,7%	9.553.170	8.957.374	6,7%
	<b>Total</b>	<b>46.863.846</b>	<b>44.444.798</b>	<b>5,4%</b>	<b>89.176.620</b>	<b>80.944.759</b>	<b>10,2%</b>
<b>TEU</b>		<b>1.333.823</b>	<b>1.182.608</b>	<b>12,8%</b>	<b>2.601.854</b>	<b>2.233.901</b>	<b>16,5%</b>
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	23.784,1	21.419,5	11,0%	23.558,1	21.061,2	11,9%
	Granel Sólido	48.432,7	45.492,9	6,5%	47.378,2	45.085,7	5,1%
	Granel Líquido	19.886,2	18.301,2	8,7%	19.221,7	18.507,0	3,9%
	<b>Média</b>	<b>31.880,2</b>	<b>30.010,0</b>	<b>6,2%</b>	<b>30.878,3</b>	<b>29.169,3</b>	<b>5,9%</b>
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	17.264,6	15.020,6	14,9%	16.462,7	14.890,2	10,6%
	Granel Sólido	16.196,1	15.448,9	4,8%	14.751,9	14.003,4	5,3%
	Granel Líquido	7.525,4	6.991,8	7,6%	7.253,7	7.165,9	1,2%
	<b>Média</b>	<b>14.825,6</b>	<b>13.620,8</b>	<b>8,8%</b>	<b>13.761,8</b>	<b>12.901,6</b>	<b>6,7%</b>
Quantidade de Berços Disponíveis	<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>60</b>	<b>3,9%</b>	<b>62</b>	<b>61</b>	<b>1,6%</b>
Utilização dos Berços	<b>Total</b>	<b>54,0%</b>	<b>58,5%</b>	<b>-4,5pp</b>	<b>56,5%</b>	<b>56,2%</b>	<b>0,3pp</b>

Quadro 5 Movimentação de navios  
Fonte: APS

## CUSTOS E DESPESAS

### Custo dos serviços prestados:

Os custos totais do 2T24 tiveram crescimento de 33,7% em relação ao registrado no 2T23, impactado, principalmente, pelos maiores custos em Dragagem de manutenção (R\$ 28.445 no 2T24 x R\$ 1.912 no 2T23), serviço executado por demanda.





Descrição	2T24	2T23	Var.%	6M24	6M23	Var.%
- Pessoal	42.922	38.750	10,8%	83.286	75.775	9,9%
- Plano de Previdência Realize+	502	338	48,5%	970	658	47,4%
- Material	457	293	56,1%	579	402	44,1%
- Serv. Terc. - Dragagem	28.445	1.912	-	42.637	3.744	-
- Serv. Terc. - Batimetria, Sinaliz., Monit. Dragagem	1.841	1.404	31,1%	3.285	2.614	25,7%
- Serv. Terc. - Segurança e Meio Ambiente	1.943	1.942	0,1%	3.663	4.112	-10,9%
- Serv. Terc. - Monitoramento de Tráfego de Navios	2.204	2.119	4,0%	4.407	4.238	4,0%
- Serv. Terc. - Vigilância e Segurança	2.308	2.431	-5,1%	4.421	3.542	24,8%
- Serv. Terc. - Manut. de Instalações e Equipamentos	9.042	8.836	2,3%	20.287	18.409	10,2%
- Serv. Terc. - Operação e Manut. de Itatinga/Subestações (*)	7.192	7.409	-2,9%	14.554	13.045	11,6%
- Serv. Terc. - Limpeza e Destinação Final de Lixo	4.834	4.789	0,9%	9.739	9.586	1,6%
- Serv. Terc. - Outros	34	2	-	35	5	608,2%
- Utilidades	1.691	1.659	1,9%	3.308	3.250	1,8%
- Aluguéis	2.130	2.189	-2,7%	4.430	4.616	-4,0%
- Depreciação / Amortização	12.421	12.792	-2,9%	24.859	25.659	-3,1%
- Créditos - PASEP/COFINS	(4.981)	(2.485)	100,5%	(8.768)	(4.690)	86,9%
<b>Total</b>	<b>112.984</b>	<b>84.380</b>	<b>33,9%</b>	<b>211.692</b>	<b>164.965</b>	<b>28,3%</b>
<b>Total excluindo eventos extraordinários % s/ Receita Líquida</b>	<b>112.798</b>	<b>84.349</b>	<b>33,7%</b>	<b>211.339</b>	<b>164.934</b>	<b>28,1%</b>
	<b>27,6%</b>	<b>20,9%</b>	<b>6,7 pp</b>	<b>26,0%</b>	<b>21,5%</b>	<b>4,6 pp</b>

(\*) Itatinga: Despesas relacionadas com a manutenção da Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da APS, que fornece parte da energia para consumo próprio e para suprimento de alguns arrendatários instalados na área do Porto.

Quadro 6 - Custos Operacionais  
Fonte: APS

Indicadores de desempenho – Operacional	2T24	2T23	Var.%	6M24	6M23	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Operacional (*)	562	582	-3,4%	562	582	-3,4%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,105	0,096	9,1%	0,103	0,099	4,0%
Custo operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,276	0,209	32,1%	0,260	0,215	21,2%

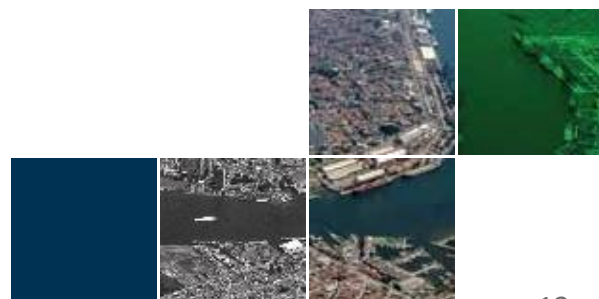
(\*) quadro final de período (\*\*) sem eventos extraordinários/não recorrentes

Quadro 7 - Indicadores de Desempenho - Custos Operacionais

Fonte: APS

## Indicadores de desempenho

O indicador relativo de produtividade de custo com pessoal sobre a receita operacional líquida apresentou piora de 9,1% no 2T24; já o indicador de custo operacional recorrente sobre a receita operacional líquida seguiu a mesma tendência e demonstrou piora de 32,1% no 2T24, por conta do aumento dos dispêndios com Dragagem, evidenciado no Quadro 6.





**Despesas gerais e administrativas:** As despesas gerais e administrativas, excluindo eventos não recorrentes, apresentaram um aumento de 32,0%, passando de R\$ 26,8 milhões no 2T23 para R\$ 35,4 milhões no 2T24, impactado principalmente pelo cálculo atuarial com pessoal inativo (103,5%), e despesas com pessoal (20,3%). Além disso, cumpre destacar maiores despesas com recepções e homenagens (196,9%), diárias (660,6%), passagens aéreas (41,4%), publicidade institucional (594,4%) e órgãos colegiados (27,4%), em virtude de pagamento de quarentena a 3 ex diretores no 2T24.

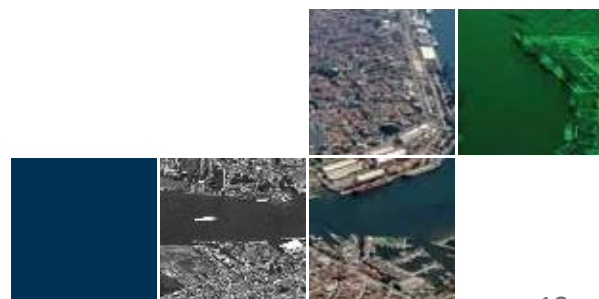
Desp. Gerais e Administrativas (R\$ mil)	2T24	2T23	Var.%	6M24	6M23	Var.%
- Pessoal ativo	21.686	18.032	20,3%	41.949	37.417	12,1%
- Pessoal Inativo	2.086	1.025	103,5%	(429)	2.088	-120,6%
- Plano de Previdência Realize+	590	477	23,7%	1.165	981	18,7%
- Serv. Terc - Pessoal Administrativo	342	60	466,6%	551	248	121,8%
- Serv. Terc - Informática	1.095	1.130	-3,1%	2.017	1.893	6,5%
- Serv. Terc - Manut. Instal. Equip.	73	-	-	73	-	-
- Serv. Terc - Outros	1.207	1.207	0,0%	2.270	2.038	11,4%
- Materiais	467	470	-0,7%	952	1.002	-5,0%
- Utilidades	635	677	-6,1%	1.222	1.231	-0,7%
- Aluguéis	389	288	34,8%	744	575	29,4%
- Transportes	1.138	1.060	7,3%	2.264	2.105	7,6%
- Órgãos Colegiados	1.487	1.167	27,4%	2.830	2.084	35,8%
- Doações a entidades civis	173	135	27,7%	511	852	-40,1%
- Recepções e homenagens	80	27	196,9%	615	203	202,4%
- Publicidade institucional	96	14	594,4%	409	192	112,9%
- Feiras e exposições	730	-	-	950	333	185,1%
- Passagens aéreas	335	237	41,4%	551	380	45,0%
- Passagens aéreas internacionais	589	-	-	622	-	-
- Diárias	631	83	660,6%	744	113	556,4%
- Treinamento de pessoal	991	278	256,6%	1.161	363	220,2%
- Outras	566	442	28,1%	1.232	962	28,1%
<b>Total</b>	<b>35.386</b>	<b>26.809</b>	<b>32,0%</b>	<b>62.401</b>	<b>55.061</b>	<b>13,3%</b>
<b>Total sem Eventos Extraord./Não Recorrentes</b>	<b>35.374</b>	<b>26.809</b>	<b>31,9%</b>	<b>62.389</b>	<b>54.592</b>	<b>14,3%</b>
<b>% s/ Receita Líquida</b>	<b>8,7%</b>	<b>6,6%</b>	<b>2,0 pp</b>	<b>7,7%</b>	<b>7,1%</b>	<b>0,6 pp</b>

Quadro 8 - Despesas Gerais e Administrativas  
Fonte: APS

Indicadores de desempenho – Administrativo	2T24	2T23	Var.%	6M24	6M23	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Administrativo (*)	250	237	5,5%	250	237	5,5%
Despesa com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,053	0,045	18,8%	0,052	0,048	7,4%
Despesa operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,087	0,066	30,4%	0,077	0,071	8,1%

(\*) quadro final de período (\*\*) sem eventos extraord./não recorrentes

Quadro 9 – Indicadores de Desempenho Administrativo Fonte: APS





Os indicadores relativos de produtividade tiveram uma piora de 18,8% na relação despesa com pessoal sobre a receita operacional líquida, tendo em vista um acréscimo de R\$ 3,6 milhões nas despesas com Pessoal no 2T24 em comparação ao 2T23, impactadas principalmente pelo aumento de salários, gratificações de função e reconhecimento de provisão referente ao Acordo Coletivo de 2024, além de piora de 30,4% no 2T24, em decorrência dos maiores gastos com os itens já acima mencionados.

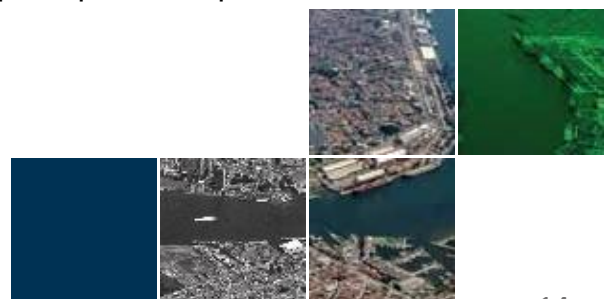
**Outras despesas operacionais:** O resultado desse grupo no 2T24 registrou despesa de R\$ 25,4 milhões, contra uma despesa de R\$ 18,8 milhões no 2T23, tendo em vista a indenização de R\$ 10,6 milhões referente a primeira etapa do Convênio com a Prefeitura Municipal de Guarujá - Projeto Favela Cidade - programa de realocação de 649 famílias da Comunidade da Prainha, para moradias populares em construção no Conjunto Parque da Montanha, ocorrida no 2T24.

Outras Despesas Operacionais (R\$ Mil)	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Doações recebidas da Portofer	-	-	0,0%	-	(64.359)	-100,0%
PLR/RVA	8.405	8.922	-5,8%	16.915	16.119	4,9%
TAC -Valongo-Paqueta	767	123	525,7%	44.613	15.805	182,3%
TAC - Ponta da Praia	416	683	-39,2%	592	1.247	-52,6%
Provisão para Benef. Pós Emprego P. Saúde	124	155	-19,8%	253	304	-16,6%
Perdas Estimadas para Créd.Liq.Duvidosa	795	2.707	0,0%	1.654	2.704	-38,8%
Despesas com PORTUS	4.402	6.502	-32,3%	6.513	7.317	-11,0%
Indenizações - Convênio PMG	10.590	-	0,0%	10.883	-	0,0%
Outras despesas operacionais	211	220	-4,4%	(43.228)	235	-
Outras receitas operacionais	(261)	(524)	-50,1%	(595)	(728)	-18,3%
<b>Total</b>	<b>25.447</b>	<b>18.788</b>	<b>35,4%</b>	<b>37.600</b>	<b>(21.355)</b>	<b>-276,1%</b>

Quadro 10 -Outras Despesas Operacionais  
Fonte: APS

## Ebitda ajustado

O Ebitda ajustado do 2T24 alcançou o valor de R\$ 211,5 milhões (51,7% de margem), apresentando queda de 17,4% em relação ao resultado do 2T23 (63,4% de margem), resultado impactado principalmente pelo aumento dos



custos operacionais e despesas administrativas, e pelo baixo crescimento da receita líquida operacional (+1,2%).

EBITDA (R\$ Mil)	2T24	2T23	Var.%	6M24	6M23	Var.
<b>Receita Líquida Operacional</b>	<b>408.925</b>	<b>404.041</b>	<b>1,2%</b>	<b>812.038</b>	<b>768.120</b>	<b>5,7%</b>
Lucro Líquido	147.234	191.617	-23,2%	343.232	393.404	-12,8%
Adições (Exclusões):						
Resultado Financeiro Líquido	(51.552)	(58.479)	-11,8%	(113.059)	(113.041)	0,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	92.463	109.059	-15,2%	202.495	231.822	-12,7%
<b>EBIT</b>	<b>188.144</b>	<b>242.197</b>	<b>-22,3%</b>	<b>432.667</b>	<b>512.185</b>	<b>-15,5%</b>
Depreciações, Amortizações e Exaustão	12.421	12.792	-2,9%	24.859	25.659	-3,1%
<b>EBITDA</b>	<b>200.565</b>	<b>254.988</b>	<b>-21,3%</b>	<b>457.526</b>	<b>537.843</b>	<b>-14,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>49,0%</b>	<b>63,1%</b>	<b>-14,1 pp</b>	<b>56,3%</b>	<b>70,0%</b>	<b>-13,7 pp</b>
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	10.913	991	-	11.744	(46.523)	-125,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>211.478</b>	<b>255.980</b>	<b>-17,4%</b>	<b>469.269</b>	<b>491.320</b>	<b>-4,5%</b>
<b>Margem EBITDA ajustado</b>	<b>51,7%</b>	<b>63,4%</b>	<b>-11,6 pp</b>	<b>57,8%</b>	<b>64,0%</b>	<b>-6,2 pp</b>

Quadro 11 - Ebitda  
Fonte: APS

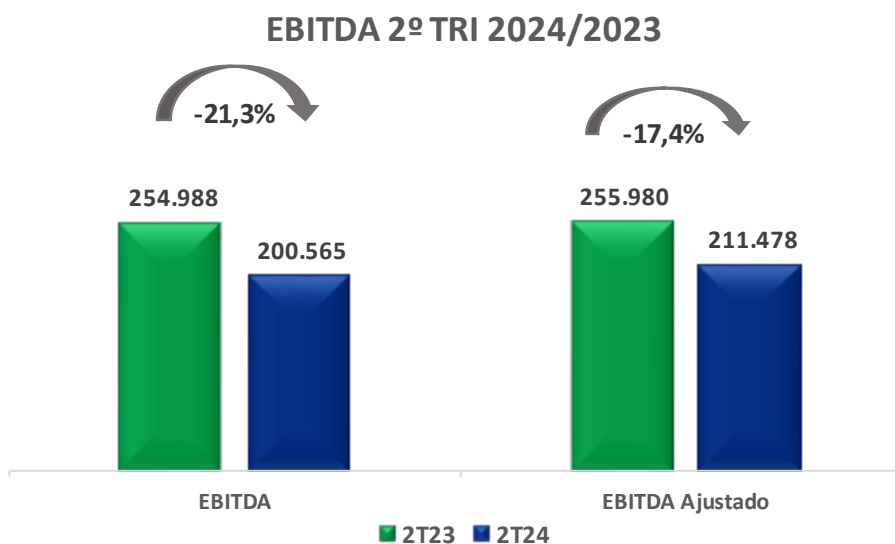


Gráfico2 - Ebitda  
Fonte: APS

**Resultado financeiro:** O resultado financeiro demonstrou queda, passando de uma receita financeira líquida de R\$ 58,5 milhões no 2T23 para R\$ 51,6 milhões no 2T24, impactado principalmente pelo pior desempenho dos fundos onde são aplicados os recursos, tendo em vista

que em 2023 os fundos performaram 102% do CDI e em 2024 85%, apesar

da maior posição de caixa ao longo do ano. Cumpre destacar que as despesas financeiras referente aos juros sobre Adiantamento para futuro aumento de Capital - AFAC cessaram no 4T23, dada a capitalização integral do saldo desta rubrica em dezembro/2023.

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	2T24	2T23	Var.	6M24	6M23	Var.
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(15.950)</b>	<b>(20.853)</b>	<b>-23,5%</b>	<b>(38.697)</b>	<b>(48.324)</b>	<b>-19,9%</b>
Juros sobre AFAC	-	(5.983)	-100,0%	-	(11.878)	-100,0%
Juros sobre Sítio Padrão	(490)	(1.106)	-55,6%	(1.688)	982	-271,8%
Juros sobre Plano de Pensão	(11.170)	(10.063)	11,0%	(24.805)	(25.592)	-3,1%
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(3.139)	(3.689)	-14,9%	(7.057)	(7.653)	-7,8%
Correção Dividendos/JCP	(1.150)	-	0,0%	(5.137)	(4.157)	23,6%
Juros Outros	(1)	(12)	-94,7%	(11)	(25)	-58,4%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>67.502</b>	<b>79.333</b>	<b>-14,9%</b>	<b>151.756</b>	<b>161.365</b>	<b>-6,0%</b>
Rendimento de Aplicações Financeiras	56.829	65.439	-13,2%	123.851	128.778	-3,8%
Var. Monet. das Outorgas a Receber	5.880	11.601	-49,3%	18.621	28.043	-33,6%
Rendimento Depósitos Judiciais	2.528	2.047	23,5%	4.662	4.010	16,3%
Juros Outros	2.265	246	822,0%	4.623	533	766,7%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>51.552</b>	<b>58.479</b>	<b>-11,8%</b>	<b>113.059</b>	<b>113.041</b>	<b>0,0%</b>

Quadro 12 – Resultado Financeiro Fonte: APS

**Posição de caixa:** A posição final de caixa da Autoridade Portuária era de R\$ 3,0 bilhões no encerramento do 2T24, indicando expressivo crescimento de 38,7% em relação à posição verificada ao final do 2T23.



Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	2T24	2T23	Var.%	6M24	6M23	Var.%
<b>Caixa Inicial</b>	<b>3.003.160</b>	<b>1.984.002</b>	<b>51,4%</b>	<b>2.250.895</b>	<b>1.826.261</b>	<b>23,3%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>114.450</b>	<b>152.294</b>	<b>-24,8%</b>	<b>871.371</b>	<b>451.849</b>	<b>92,8%</b>
<b>Entradas</b>	<b>511.941</b>	<b>513.654</b>	<b>-0,3%</b>	<b>1.566.283</b>	<b>1.052.804</b>	<b>48,8%</b>
Arrecadação	450.252	443.101	1,6%	916.233	838.854	9,2%
Outorgas Leilões	-	-	0,0%	516.200	75.750	581,5%
Outras	61.689	70.553	-12,6%	133.850	138.200	-3,1%
<b>Saídas</b>	<b>(397.492)</b>	<b>(361.359)</b>	<b>10,0%</b>	<b>(694.912)</b>	<b>(600.955)</b>	<b>15,6%</b>
Pessoal	(65.555)	(59.141)	10,8%	(136.077)	(121.188)	12,3%
Portus	(21.382)	(21.101)	1,3%	(42.611)	(42.071)	1,3%
Tributos	(156.375)	(164.959)	-5,2%	(264.797)	(260.932)	1,5%
PLR/RVA	(37.471)	(33.198)	12,9%	(37.471)	(33.209)	12,8%
Outras	(116.709)	(82.960)	40,7%	(213.956)	(143.556)	49,0%
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>(5.832)</b>	<b>(7.716)</b>	<b>-24,4%</b>	<b>(10.488)</b>	<b>(15.394)</b>	<b>-31,9%</b>
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(5.832)	(7.716)	-24,4%	(10.488)	(15.394)	-31,9%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamentos</b>	<b>(159.671)</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>(159.671)</b>	<b>(134.136)</b>	<b>19,0%</b>
Recursos de acionistas	(159.671)	-	0,0%	(159.671)	(134.136)	19,0%
<b>Caixa Final</b>	<b>2.952.107</b>	<b>2.128.581</b>	<b>38,7%</b>	<b>2.952.107</b>	<b>2.128.581</b>	<b>38,7%</b>

Quadro 13 - Fluxo de caixa  
Fonte: APS

**Endividamento (Caixa líquido/Ebitda ajustado):** A APS apresentou resultado de caixa líquido ao final do 2T24, com a posição de caixa e equivalentes de caixa R\$ 2,4 bilhões superior em relação ao total de endividamento, demonstrando uma relação caixa líquido/Ebitda de 2,9x, o que sinaliza importante evolução sobre a posição de caixa líquido de R\$ 1,5 bilhão observada no 2T23 (relação caixa líquido/Ebitda de 1,9x).



Endividamento (Mil R\$)	2T24	2T23	Var.%
<b>Ressarc. de Benfeitorias em Áreas Arrendadas:</b>	<b>-63.531</b>	<b>-84.816</b>	<b>-25,1%</b>
- Circulante	-24.593	-23.669	3,9%
- Não Circulante	-38.938	-61.146	-36,3%
<b>Termo de Compromisso Financeiro - Portus(1)</b>	<b>-493.911</b>	<b>-508.921</b>	<b>-2,9%</b>
- Circulante	-45.244	-42.707	5,9%
- Não Circulante	-448.667	-466.214	-3,8%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>-557.441</b>	<b>-593.736</b>	<b>-6,1%</b>
Caixa e Bancos	10.658	9.722	9,6%
Aplicações Financeiras	2.941.449	2.118.859	38,8%
<b>Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>2.952.107</b>	<b>2.128.581</b>	<b>38,7%</b>
<b>Caixa Líquido</b>	<b>2.394.665</b>	<b>1.534.844</b>	<b>56,0%</b>
Endividamento de Curto Prazo s/ Total	13%	11%	2 pp
Endividamento de Longo Prazo s/ Total	87%	89%	-2 pp
Ebitda Ajustado (últimos 12 meses)	839.073	825.516	1,6%
<b>Caixa Líquido / Ebitda Ajustado</b>	<b>2,9 x</b>	<b>1,9 x</b>	<b>1,0 x</b>

(1) Dívida assumida em junho de 2020, referente ao Equacionamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus.

Quadro 14 - Endividamento Líquido  
Fonte: APS

## Programa de Dispêndios Globais (PDG)

O PDG é o instrumento orçamentário e de controle da União., O resultado do 2T24 demonstrou um superávit de R\$ 138,2 milhões, significativamente superior ao limite inicialmente previsto de R\$ 94,5 milhões.

Contribuíram principalmente para essa performance os menores gastos





com dispêndios correntes (-19,0%), e o menor volume de investimentos

executados em relação ao previsto (-82,3%), conforme destacado na seção específica sobre orçamento de investimentos.

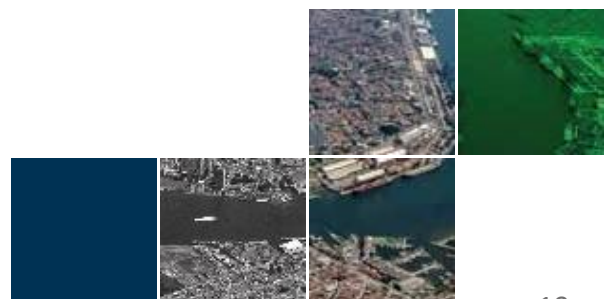
PDG (R\$ Mil)	2T24			6M24		
	Limite	Executado	Var.%	Limite	Executado	Var.%
Receita Bruta	502.278	472.463	-5,9%	993.487	935.900	-5,8%
Outras Receitas	95	261	174,9%	190	3.131	-
Dispêndios Correntes	-226.097	-183.073	-19,0%	-462.199	-328.050	-29,0%
Tributos e Encargos	-160.474	-150.773	-6,0%	-309.173	-319.070	3,2%
Depreciações e Amortizações	-12.979	-12.421	-4,3%	-25.650	-24.859	-3,1%
Provisões	-15.093	-33.915	124,7%	-49.181	-43.938	-10,7%
Receitas Financeiras	73.673	67.502	-8,4%	153.028	151.756	-0,8%
Despesas Financeiras	-15.810	-12.811	-19,0%	-26.807	-31.640	18,0%
Investimentos (Dispêndios de Capital)	-51.055	-9.022	-82,3%	-133.960	-10.216	-92,4%
<b>Resultado</b>	<b>94.537</b>	<b>138.211</b>	<b>46,2%</b>	<b>139.735</b>	<b>333.015</b>	<b>138,3%</b>

Quadro 15 - PDG  
Fonte: APS

## Orçamento de investimentos (Dispêndios de capital)

Ao longo do 2T24 foram realizados R\$ 9,0 milhões de investimentos, com destaque para R\$ 6,2 milhões referente à Dragagem de aprofundamento de berços.

Cumprir destacar que, considerando a significativa evolução econômica e financeira da APS, com sólidos e consistentes resultados de lucro e caixa, e com projeções que apontam para geração de caixa operacional crescente e sustentável, a APS é totalmente independente de recursos da União para ações de investimento.





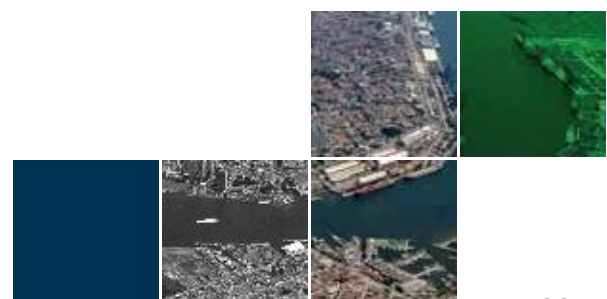
Investimento (R\$ mil)	1T24	2T24	6M24
-Implantação Av. Perimetral ME	226	16	242
-Aquisição de Equip. de Informática	522	66	588
-Adequação de Instalações	213	2.405	2.618
-Sistema VTMS - Controle de Tráfego	0	38	38
-Aquisição de Bens Móveis	0	16	16
-Dragagem de berços	0	6.241	6.241
-Dragagem de Aprofundamento	233	240	473
<b>TOTAL</b>	<b>1.194</b>	<b>9.022</b>	<b>10.216</b>

Quadro 16 - Investimentos  
Fontes: APS

## Perspectivas - Leilões de novos terminais

A Administração da APS tem empreendido esforços junto à Antaq e demais órgãos de controle envolvidos para viabilizar com agilidade e qualidade a agenda dos próximos leilões de arrendamento de novos terminais portuários.

Tais projetos contribuem significativamente para ampliação estimada de 40% na capacidade do complexo santista até 2040, elevando-a para 240 milhões de toneladas, em conformidade com as projeções constantes do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos aprovado em 2020. O objetivo é atender a movimentação de 100% das cargas localizadas na zona de influência do Porto. A APS modelou uma carteira de 11 leilões desde 2019, sendo que desse pacote, 6 leilões já foram realizados.

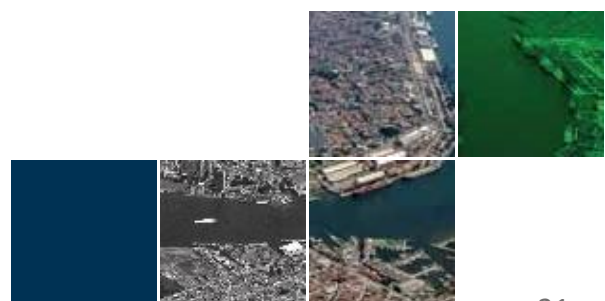




Em 26/12/2023 fora publicado o Chamamento Público nº 01/2023 para a área STS08, visando identificar interessados na sua exploração.

Em 14 de março de 2024, a APS divulgou que seis empresas tiveram suas manifestações de interesse homologadas, resultando na necessidade de realização de processo licitatório.

A APS encaminhou o processo à ANTAQ para análise e aprovação, conforme determina o Convênio de Delegação de Competências nº 01/2023. Este procedimento inclui os estudos técnicos, as minutas do contrato de arrendamento e o edital. Atualmente, o processo está sob avaliação da ANTAQ e, uma vez aprovado, será submetido a consulta pública e audiência pública.



## ANEXO

# BALANÇO PATRIMONIAL

Em Mil R\$

ATIVO	30/06/24	31/03/24	30/06/23	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/24	31/03/24	30/06/23
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.319.618</b>	<b>3.366.106</b>	<b>2.409.025</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>557.826</b>	<b>743.862</b>	<b>705.978</b>
Caixa e equivalentes de caixa.....	2.952.107	3.003.160	2.128.581	Salários, provisão e encargos sociais.....	51.115	43.927	62.332
Contas a receber líquidas .....	78.843	80.461	85.336	PLR.....	17.168	46.655	852
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga.....	197.608	195.646	189.255	Fornecedores e prestadores de serviços.....	22.412	16.595	37.895
Estoques .....	454	456	490	Impostos e contribuições a recolher.....	59.934	61.743	44.310
Créditos tributários .....	86.104	84.011	1.466	Plano de pensão - contribuição mensal.....	3.129	3.043	2.970
Outros créditos.....	4.502	2.372	3.899	Plano de Pensão - TCF.....	45.244	44.519	42.707
				Obras efetuadas por arrendatários .....	24.593	24.389	23.669
				Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	215.395	191.061	405.341
				Provisão TAC.....	14.257	50.715	0
				Dividendos a pagar.....	0	158.521	0
				Receita diferida .....	62.919	62.919	62.919
				Outras obrigações .....	41.661	39.777	22.985
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.310.004</b>	<b>2.295.864</b>	<b>2.585.243</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.410.783</b>	<b>2.432.895</b>	<b>2.370.557</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>707.734</b>	<b>689.477</b>	<b>953.779</b>	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	205.892	202.965	130.619
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga.....	394.480	390.563	567.259	Provisão TAC.....	56.806	24.909	40.148
Partes relacionadas.....	106	106	271	Receita diferida .....	1.457.749	1.473.479	1.165.455
Depósitos judiciais - recursos.....	138.325	134.914	129.008	Obras efetuadas por arrendatários .....	38.938	44.713	61.146
Bens destinados a alienação.....	395	235	235	Plano de Pensão - obrigação atuarial.....	151.640	183.354	246.317
Imposto renda e contrib.social diferidos.....	165.610	154.868	248.579	Plano de Pensão - TCF.....	448.667	452.610	466.214
Créditos Tributários.....	8.385	8.238	7.732	Benefícios pós emprego.....	51.091	50.865	60.421
Outros créditos.....	432	554	693	Créditos da União para aumento de capital.....	0	0	200.236
<b>Imobilizado</b> .....	<b>1.595.745</b>	<b>1.599.410</b>	<b>1.624.920</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.661.013</b>	<b>2.485.212</b>	<b>1.917.733</b>
<b>Intangível</b> .....	<b>6.525</b>	<b>6.976</b>	<b>6.544</b>	Capital social .....	1.207.276	1.207.276	996.168
				Lucro Acumulados.....	343.232	195.998	393.404
				Reserva de Retenção de Lucros.....	853.541	853.541	389.938
				Reserva legal.....	76.097	76.097	43.563
				Outros Resultados Abrangentes.....	180.868	152.301	94.660
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>5.629.622</b>	<b>5.661.969</b>	<b>4.994.268</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>5.629.622</b>	<b>5.661.969</b>	<b>4.994.268</b>

Para mais informações, consulte as Demonstrações Contábeis do 2T24, com as respectivas notas explicativas, no site: [www.portodesantos.com.br](http://www.portodesantos.com.br).